



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**

Centro Universitário FAG

**A UTILIZAÇÃO DE NUTRICOSMÉTICOS PARA FINS ESTÉTICOS E DE
PROMOÇÃO A SAÚDE: UMA REVISÃO**

Cascavel

2019

CHAIANES CAMILA KIST

**A UTILIZAÇÃO DE NUTRICOSMÉTICOS PARA FINS ESTÉTICOS E DE
PROMOÇÃO A SAÚDE: UMA REVISÃO**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro Universitário da
Fundação Assis Gurgacz, FAG, Curso
de Farmácia.

Prof. Orientador: Claudinei Mesquita
da Silva

Cascavel

2019

CHAIANES CAMILA KIST

**A UTILIZAÇÃO DE NUTRICOSMÉTICOS PARA FINS ESTÉTICOS E DE
PROMOÇÃO A SAÚDE: UMA REVISÃO**

Trabalho apresentado no Curso de Farmácia do Centro Universitário FAG,
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Farmácia, sob a
orientação do Professor Claudinei Mesquita da Silva.

BANCA EXAMINADORA

Claudinei Mesquita da Silva
Doutor em Ciências da Saúde (UEM)

Nome do Professor Avaliador
Titulação do Professor Avaliador

Nome do 2º Professor Avaliador
Titulação do Professor Avaliador

Cascavel, 11 de Novembro de 2019.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de conclusão de curso primeiramente a Deus, minha família que sempre me incentivou e apoiou na realização desse sonho.

SUMÁRIO

1. REVISÃO DE LITERATURA.....	6
1.1. ENVELHECIMENTO.....	6
1.2 NUTRICOSMÉTICOS.....	6
1.3 MERCADO DOS NUTRICOSMÉTICOS.....	10
1.4 PRINCIPAIS COMPOSTOS.....	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12
2. ARTIGO ORIGINAL	15
NORMAS DA RESVISTA.....	27

1. REVISÃO DE LITERATURA

1.1. ENVELHECIMENTO

Envelhecer é natural ao ser humano, às doenças podem abreviar o tempo de vida ou reduzir este, as pessoas buscam prolongar suas vidas e manter a qualidade o máximo possível. Desta forma sempre estão em busca de meios que previnam as doenças, através de exercícios físicos, alimentação saudável e complementos alimentares que ajudem neste processo. (VERAS, 2008)

Na cultura atual, acredita-se que a aparência jovial é algo muito valorizada, motivo que leva as pessoas a se submeterem a vários tipos de tratamentos para prevenir o envelhecimento, como por exemplo, os rejuvenescedores, assim buscando sempre manter a harmonia entre beleza e jovialidade. (SANTOS, 2017)

Com o passar do tempo, é natural que o corpo de cada ser passe por certas alterações, características do processo de envelhecimento. Estas, estão diretamente ligadas com a auto estima de cada um, principalmente pelas mulheres, que são nos dias atuais, alvo das mídias sociais, resultando em um aumento gradativo da demanda pela busca da perfeição estéticas (BATTISTI, 2013).

Outro fator que afeta grande parte da população atualmente é o estilo de vida, normalmente com um ritmo de vida acelerado, hábitos saudáveis ficam em segundo plano, causando nos indivíduos sinais de cansaço, estresse e comumente depressão (SILVA; ALVES; MORAES, 2018).

Tendo em vista a relação do bem-estar e a saúde do individuo com a estética, a alimentação saudável é uma condição de fundamental importância para garantir o equilíbrio no organismo, tanto internamente quanto externamente, visando assim maior eficácia em procedimentos estéticos e consequentemente garantindo melhor controle de doenças crônicas (ALVES et al., 2016).

1.2. NUTRICOSMÉTICOS

Segundo Gonçalves (2016) a busca pela juventude, a apreensão em disfarçar as marcas da idade, o desejo de ter um cabelo mais nutrido e brilhante e unhas grandes e fortes são as exigências cada vez mais desejada pela população, que

atualmente foca fortemente na estética em todos os níveis. Estes fatores levou a introdução de novas terminologias na área da indústria cosmética e a novos nichos específicos.

A novidade do mercado de cosméticos e alimentos foi o desenvolvimento de um novo produto, os nutricosméticos, o qual promete promover a beleza de “dentro para fora”, sendo suplementos com a finalidade de auxiliar nos processos de oxidação das células, deficiência de nutrientes e mudanças que o organismo vai sofrendo ao longo dos anos. (MASHORCA et al., 2016)

Para Ruiz et al (2014), os nutricosméticos são suplementos nutricionais ou alimentos constituídos por extratos botânicos, antioxidantes, vitaminas e minerais, os quais atuam como antienvelhecimento prevenção e tratamento de acne, celulites entre outros.

Um terceiro autor, a partir de estudos realizados, enfatiza a incessante busca por equilibrar as mudanças no estilo de vida, destacando o surgimento no mercado mundial dos nutricosméticos, popularmente conhecidos como capsulas da beleza, com a finalidade de tratar da beleza estética de dentro para fora, resultando na maior eficácia em tratamentos tradicionais de uso tópico (SILVA; ALVES; MORAES, 2018).

Gonçalves (2016), também define nutricosméticos como produtos de uso oral, formulados e comercializados apenas com a finalidade de beleza, que pode estar disponível em forma de comprimidos, pílulas, soluções e alimentos. As principais ações benéficas associadas a estes produtos são, respectivamente, ação antienvelhecimento, clareamento, hidratação e reparação da pele e dos cabelos, assim como fotoproteção e perda de peso.

O produto quando ingerido, age tanto na prevenção, manutenção e tratamento, seus princípios ativos são normalmente minerais, vitaminas, ervas e aminoácidos, tendo como consequência de seu uso associado a uma dieta saudável a garantia da melhora da aparência da pele, das unhas, dos cabelos e ainda tem o poder emagrecedor (apud SILVEIRA, 2009).

Estudos comprovam, que de nada adianta realizar vários procedimentos estéticos externos sem conhecer a dieta do paciente, atualmente a maioria das pessoas que prezam por uma boa estética tem sua dieta bem restrita, deixando de fora muitos nutrientes, aminoácidos e vitaminas que tem fundamental importância na

qualidade de suas células, ou seja, a resposta a tratamentos estéticos não vai corresponder às expectativas (WITT; SCHNEIDER, 2009).

O uso de nutricosméticos não tem por objetivo substituir os cosméticos tópicos, cuja aplicação local tem um efeito imediato e insubstituível, mas sim fornecer o substrato adequado para o fim estético pretendido com o tratamento (ANUNCIATO, 2011).

O conceito de nutricosméticos vem se firmando progressivamente, estes produtos têm grande importância para a indústria, porém a legislação não os reconhece, pois determina que cosméticos são produtos de uso exclusivamente externo, ação local e não sistêmico. (ABIHPEC, 2011)

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2015), produtos que são ingeridos não são considerados cosméticos, mas sim um suplemento oral de nutrientes, como a função de nutrir o corpo, trazendo beleza e vitalidade, de dentro para fora. São feitos para fornecer compostos essenciais para atuar na beleza da pele, cabelos, unhas, combate à celulite e emagrecimento definitivo.

Alimentos funcionais não possuem definição na legislação brasileira, define a alegação de propriedade funcional e de propriedade de saúde, estabelecendo as diretrizes para a utilização de cada uma, bem como as condições de registro para os alimentos com e propriedade funcional ou/e de saúde (MORIMOTO; DIAS & HIGUCHI, 2013).

Ainda existem muitos desafios a serem superados no mercado dessa nova classe de produtos. A falta de conhecimento sobre os compostos ativos e seus benefícios, faz com que ainda exista resistência em testar e aceitar os nutricosméticos, pois ainda são poucas as informações sobre o desempenho dos mesmos, e o fato deles promoverem os benéficos a longo prazo dificulta ainda mais o processo. Outro grande desafio acerca da mesma é por não possuírem regulamentação clara para sua produção, promoção e categorização, prejudicando diretamente o desenvolvimento, marketing e a venda (RUIZ et al, 2014).

No mercado mundial de higiene pessoal o Brasil se destaca e ocupa primeiro lugar em perfumaria e desodorantes; segundo em produtos de cabelo, de higiene oral, masculinos infantil, e proteção solar; e o terceiro em cosméticos; quarto em depilatórios e quinto em pele. (MORIMOTO; DIAS & HIGUCHI, 2013).

No entanto em relação ao mercado de nutricosméticos os Estados Unidos, alguns países da Europa e alguns da Ásia se destacam na produção e consumo

destes, absorvendo um grande nicho de mercado que está em crescimento contínuo.

Este grupo tem se tornado uma opção para aqueles que buscam melhorar suas condições de saúde e estética através da reposição de nutrientes que por vezes ficam em déficit no organismo devido a problemas de saúde ou mesmo hábitos alimentares ruins.

Segundo Anunciato (2011), as indústrias de cosméticos, alimentos e medicamentos se uniram e desenvolveram produtos como os cosmecêuticos, nutracêuticos e os nutricosméticos, cada uma com suas especificidades distintas. Após a abordagem anterior com ênfase nos nutricosméticos, é de significativa relevância analisar a abordagem peculiar que cada classe possui.

Os cosmecêuticos são definidos como produto para uso tópico, mais elaborado que um simples cosmético, por possuir propriedades que melhoram as condições da pele e não somente disfarçar imperfeições. Representam o encontro das indústrias cosméticas e farmacêuticas, resultando em produtos tais como cosméticos para uso tópico, possuindo como grande diferencial dos cosmecêuticos a presença de ativos capazes de alterar a estrutura e a atividade biológica da pele. Entre os ativos mais utilizados estão os polihidroxiácidos, retinóides, peptídeos, vitaminas do complexo B e extratos de plantas. Os efeitos mais desejados dessa classe são o controle da acne, antirrugas, clareadores e proteção solar. (GONÇALVES, 2016)

Já os nutracêuticos, por sua vez, são muito comparados com os nutricosméticos, porém se diferenciam principalmente por ser alimentos ou componentes que trazem vantagens a saúde, possibilitando prevenção e tratamento de doenças. Incluem-se também nutrientes isolados, suplementos dietéticos, alimentos geneticamente alterados, produtos a base de plantas e alimentos processados como cereais, sopas e bebidas. (GONÇALVES, 2016)

Portanto, os nutricosméticos, possuem em suas formulações nutracêuticos, os quais mais utilizados são vitaminas C e E, coenzima Q, os carotenoides beta-caroteno e licopeno, flavonoides e aminoácidos. Os nutricosméticos são a forma de garantir que os nutrientes necessários para o bom funcionamento do organismo estejam presentes e na quantidade correta disponível no organismo, porém não substituem alimentos, ao contrário, o ideal é alimentar-se de forma saudável e balanceada, ao invés de recorrer a capsulas. (PINTO apud SILVEIRA, 2009)

Não existem contra-indicações ao uso de nutricosméticos, a não ser seguir as orientações prescritas, seu uso é assim como de qualquer outro suplemento e ou complemento alimentar (ANUNCIATO, 2011).

1.3. MERCADO DOS NUTRICOSMÉTICOS

Por ser um mercado altamente lucrativo, empresas multinacionais já investem pesado em nutricosméticos, dezenas de produtos já estão disponíveis no mercado, são produtos inovadores comercializados por seus benefícios para a beleza e são sempre associados a tratamentos tópicos de alto desempenho. Com ações prometidas de clareamento cutâneo, proteção contra os fatores de estresse ambientais, antissinais do envelhecimento, degradação de lipídios, regeneração e rejuvenescimento da pele, antirrugas, entre outros. (ANUNCIATO, 2011)

O terceiro país no mundo com maior mercado consumidor de Higiene Pessoal, Perfumaria e cosméticos é o Brasil, fica atrás apenas para dos Estados Unidos da América e China. De acordo com Abrafarma, no ano de 2017 o faturamento com itens de higiene pessoal e cosméticos foi de 14,17 bilhões de reais, isso corresponde a 32% do total das vendas das farmácias e drogaria.

1.4. PRINCIPAIS COMPOSTOS

Parte integrante dos nutricosméticos, os carotenóides são pigmentos lipossolúveis, laranjas, vermelhos e amarelos, e estão presentes em muitas frutas e vegetais. Esses compostos atuam como fotoprotetor, estudos mostram que a função antioxidante dos mesmos tem papel importante na redução de riscos de câncer, catarata, arteriosclerose e no envelhecimento celular. Exemplos mais comuns de alimentos que possuem este composto são: tomates (licopeno), milho (luteína e zeaxantina), urucum (bixina), cenouras (α e β -caroteno), pimentas vermelhas (capsantina) e batata doce (β -caroteno). (SILVA et al., 2010)

Já polifenóis, são compostos fenólicos, de potente ação de prevenção a reações oxidativas e de formação de radicais livres. Por ser um grande grupo, pode ser dividido em pelo menos dez classes distintas, possuindo apenas em comum um anel aromático e um ou mais grupo hidroxilas na molécula. Estão presente em frutas, vegetais chocolates, café, vinho, chás e legumes secos. O mecanismo dos

polifenóis resume-se na capacidade de doar hidrogênio e quelar ions de metal, os grupos podem ser divididos em flavonas, flavonóis, flavanonas, flavanols e antocianinas. Os flavonoides são os com maior poder antioxidante (ANUNCIATO, 2011).

Assim como eles, existem outros compostos, que são de grande importância para eles elementos. O ácido Hialurônico, colágeno, selênio, as vitaminas C e E e β -caroteno e licopeno, caracterizam os mais importantes (ZANETTI; SPECK; MEDEIROS, 2019).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIHPEC (Ed.). **Vendas de cosméticos no canal farma crescem 7% em 2017 e consolidam tendência do setor.** 2016. Disponível em: <<https://abihpec.org.br/vendas-de-cosmeticos-no-canal-farma-crescem-7-em-2017-e-consolidam-tendencia-do-setor/>>. Acesso em: 11 nov. 2019

ALVES, Hérick Hebert da Silva et al. **ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA.** 2016. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/1220/987>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

ANUNCIATO, Talita Pizza. **Nutricosméticos.** 2011. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/60/60137/tde-20092011-210914/publico/ANUNCIATO_TP.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2019.

ANVISA, Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (2015) **Cosmecêuticos, Neurocosméticos, Dermocosméticos E Nutricosméticos**, 03 de Agosto de 2015. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/anvisa-esclarece?p_p_id=baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-2&p_p_col_pos=1&p_p_col_count=2&_baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet_assuntold=10&_baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet_conteudold=2144&_baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet_view=detalhamentos> Acesso em: 10 de jun. 2019

BATTISTI, Betina Zimmermann. **NUTRICOSMÉTICOS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DE MULHERES.** 2013. Disponível em: <<http://tede.upf.br/jspui/bitstream/tede/1169/1/2013BetinaZimmermannBattisti.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

GONÇALVES, Mariana da Silva Lúcio. **Nutricosméticos e Cosmecêuticos: Condicionantes Regulamentares e Posicionamento no Mercado Atual.** 2016. Disponível em:

<https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/79471/1/M_Mariana%20Gon%c3%a7alves.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2019.

KANKA, V. **Os nutricosméticos.** (2007). Disponível em: <<https://www.cosmeticaemfoco.com.br/2007/12/os-nutricosméticos.html>>. Acesso em: 07 junho 2019.

MASHORCA, Kelly Soffner et al. **A BELEZA E A VAIDADE EM RELAÇÃO A NOVOS TIPOS DE ALIMENTOS: UM ESTUDO SOBRE O MERCADO DE NUTRICOSMÉTICOS.** 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4717/471755313003.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

MORIMOTO, S. M. I.; DIAS, L. C. V.; HIGUCHI, C. T. **Nutricosméticos – Legislação Nacional.** Revista de saúde, meio ambiente e sustentabilidade, São Paulo, v. 8, n.3, p. 05-60, 2013.

PINTO, Lindalva Lima de Oliveira. **Envelhecimento Cutâneo Facial: Radiofrequência, carboxiterapia, correntes de média frequência, como recursos eletroterapêuticos em fisioterapia dermatofuncional na reabilitação da pele – resumo de literatura.** Disponível em: <https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/14/13_-_Envelhecimento_Cutaneo_Facial_Radiofrequencia_carboxiterapia_correntes_de_media_frequencia.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2019.

RUIZ, Bruna Fernanda Nunes et al. **NUTRICOSMÉTICOS: UM CONCEITO INOVADOR.** 2014. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/36722/23392>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

SANTOS, Aline Soares dos. **NUTRICOSMÉTICOS: E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO.** 2017. Disponível em: <<https://repositorio.pgsskroton.com.br/bitstream/123456789/16485/1/ALINE%20SOARES%20DOS%20SANTOS.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

SILVA, Ellen Cristyne Teodoro Ferreira; ALVES, Mariana Rocha Sales; MORAES, Anamaria Junqueira de. **UTILIZAÇÃO DAS VITAMINAS “A”, “C”, “E” EM PRODUTOS COSMÉTICOS ANTIENVELHECIMENTO DE USO ORAL E TÓPICO**. 2018. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/d8d5/b3ee38a260b1c477c7bd387a4184c436ebfc.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

SILVA, Marília Lordêlo Cardoso et al. **Compostos fenólicos, carotenóides e atividade antioxidante em produtos vegetais**. 2010. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4457/445744097017.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

VERAS, R. **Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações**. Revista Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, p. 548-54, 2009.

2. ARTIGO

A UTILIZAÇÃO DE NUTRICOSMÉTICOS PARA FINS ESTÉTICOS E DE PROMOÇÃO A SAÚDE: UMA REVISÃO

THE USE OF NUTRICOSMETICS FOR AESTHETIC AND HEALTH PROMOTION: A REVIEW

Chaianes Camila Kist^{1*}, Claudinei Mesquita da Silva²

^{1*} Discente do Curso de Farmácia, Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG), Cascavel-PR. E-mail: chaianekist@gmail.com

² Graduado em Farmácia (UEM), Mestre em Biologia Molecular (UNIFESP) e Doutor em Ciências da Saúde (UEM). Professor do núcleo de Química e Análises Clínicas do Centro Universitário FAG. E-mail: claudinei@fag.edu.br

RESUMO

Para conceituar o termo nutricosméticos utilizam-se muitas definições, pois sua categoria não está claramente definida, devido à semelhança a outras classes o mesmo poderia pertencer a categorias de medicamentos, cosméticos e suplementos nutricionais. Os nutricosméticos são classificados como produtos alimentares que associados a um tratamento estético tópico, tem seus efeitos potencializados. Os nutricosméticos atuam diretamente no ponto bioquímico relacionado com sua ação, beneficiando processos biológicos e fornecendo os substratos adequados para um melhor resultado dos tratamentos. O objetivo estudo foi realizar uma análise conceitual a partir de diferentes artigos, assim como suas respectivas abordagens relacionadas à área de atuação de Nutricosméticos. Para esta pesquisa, foram selecionados artigos com datas entre 01 de janeiro de 2009 a 31 de outubro de 2019. Para a realização da busca dos mesmos, utilizou-se como palavra-chave “nutricosméticos” e “estéticas”, com busca a partir do site “Google acadêmico”. O presente estudo resultou em um total de 89 artigos. No entanto, a partir dos critérios dispostos na metodologia, 74 (83,1%) foram excluídos devido ao fato de apresentarem divergências no cumprimento dos quesitos exigidos. Dessa forma, restaram 15 (16,9%) para analisa-las. Constatou-se que os nutricosméticos são o resultado da união entre as indústrias de alimentos e cosméticos.

Palavras-chave: Nutricosméticos; nutracêuticos; estética.

ABSTRACT

In order to conceptualize the term nutricosmetics many definitions are used, because its category is not clearly defined, due to the similarity to other classes it could belong to categories of medicines, cosmetics and nutritional supplements. Nutricosmetics are classified as food products that, when associated with topical aesthetic treatment, have their potentialized effects. Nutricosmetics act directly on the biochemical point related to their action, benefiting biological processes and providing the appropriate substrates for a better treatment outcome. The objective of this study was to perform a conceptual analysis from different articles, as well as their respective approaches related to the area of action of Nutricosmetics. For this research, articles with dates from January 1, 2009 to October 31, 2019 were selected. To perform their search, the keyword “nutricosmetics” and “aesthetics” were used, searching from Google Academic site. The present study resulted in a total of 89 articles. However, from the criteria laid down in the methodology, 74 (83.1%) were excluded due to the fact that they presented divergences in the fulfillment of the required requirements. Thus, 15 (16.9%) remained to analyze them. It was found that nutricosmetics are the result of the union between the food and cosmetics industries.

Key words: Nutricosmetics; nutraceuticals; aesthetics.

INTRODUÇÃO

É perceptível que o mercado de cosméticos está em constante evolução, onde novos produtos são produzidos em velocidade acelerada. Nos últimos anos, novos conceitos surgiram, como é o caso dos cosmecêuticos e nutricosméticos (ANUNCIATO, 2011).

Para conceituar o termo nutricosméticos utilizam-se muitas definições, pois sua categoria não está claramente definida, devido à semelhança a outras classes o mesmo poderia pertencer a categorias de medicamentos, cosméticos e suplementos nutricionais (RUIZ, 2014).

Nutricosméticos são os resultados da união entre as indústrias de alimentos e cosméticos, essa convergência vem ocorrendo em diversas indústrias, justamente para atender as novas exigências dos consumidores. Novos nichos de produtos resultaram dessas junções, tais como, nutricosméticos, nutracêuticos e cosmecêutico (MASHORCA et al., 2016).

O termo nutricosméticos deriva da combinação alimento, fármaco e cosmético, promessa de última tendência na indústria da beleza. Os nutricosméticos são produtos para administração oral, desenvolvidos e comercializados para o fim de beleza estética, pode estar disponíveis na forma de cápsulas, alimentos ou bebidas. Essa nova classe de produto surgiu a partir do conceito de “beleza de dentro para fora”, o que significa o uso de dieta e suplementação adequada irá

refletir em benefícios na aparência física e consequentemente na saúde (MORIMOTO; DIAS; HIGUCHI, 2013).

Os nutricosméticos são classificados como produtos alimentares que associados a um tratamento estético tópico, tem seus efeitos potencializados. Os nutricosméticos atuam diretamente no ponto bioquímico relacionado com sua ação, beneficiando processos biológicos e fornecendo os substratos adequados para um melhor resultado dos tratamentos (ZANETI; SPECK; MEDEIROS, 2019).

O objetivo desse presente estudo foi realizar uma análise conceitual a partir de diferentes artigos, assim como suas respectivas abordagens relacionadas à área de atuação de Nutricosméticos.

METODOLOGIA

Para esta presente pesquisa, foram selecionados artigos com datas entre 01 de janeiro de 2009 a 31 de outubro de 2019. Para a realização da busca dos mesmos, utilizou-se como palavra-chave “nutricosméticos” e “estéticas”, com busca a partir do site “Google acadêmico”. Utilizou-se no site de pesquisas já mencionados, filtro por data, com as datas descritas acima.

Como critério de inclusão para seleciona-los, foram escolhidos aqueles que possibilitavam acesso à leitura gratuita, em português e com estudos realizados exclusivamente em humanos. Por sua vez, como critérios de exclusão, aqueles que não continham leitura gratuita, linguagem em português e que não houvesse pesquisa em seres humanos, foram removidos.

Os artigos poderiam conter como participantes de suas respectivas pesquisas, homens, mulheres ou homens e mulheres, assim como, disfunções estéticas tratáveis com nutricosméticos, como queda de cabelo, diminuição dos radicais livres e envelhecimento cutâneo por exemplo.

Para escolha e confirmação, foram realizadas as leituras do título, seu resumo, e se necessário, confirmado com a leitura da íntegra. Durante a leitura, avaliou-se a possibilidade de que houvesse algum outro caso característico que ocasionasse em exclusão.

Posteriormente, analisaram-se os artigos rigorosamente conforme metodologia, apresentando os resultados e discutindo-os posteriormente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo resultou em um total de 89 artigos encontrados, pesquisados através das palavras chave ao Google acadêmico. No entanto, a partir dos critérios dispostos na metodologia, 74 (83,1%) foram excluídos devido ao fato de apresentarem divergências no cumprimento dos quesitos exigidos. Dessa forma, restaram 15 (16,9%) para analisá-las.

As áreas de abordagens dos 15 artigos utilizados para esta pesquisa, foram divididas em 5 grupos, cada um destes com uma pesquisa que de alguma forma envolveram o tema principal desta pesquisa.

GRUPO 1

O primeiro grupo, contendo 3 artigos que nos trouxe pesquisas a respeito do mercado de cosméticos, abordando o nutricosmético como tendência da indústria da beleza e uma área altamente lucrativa. De um modo geral, nos mostrou que através do apelo “beleza de dentro para fora” desperta em consumidores a curiosidade de conhecer mais a respeito do produto e o que realmente está propondo, ou seja, existe um mercado disponível, com renda suficiente e interessado, traçando assim o perfil de consumidores deste nicho, que ainda muito recente, porém com grande demanda.

Anunciato (2011) abordou em sua pesquisa o mercado industrial dos nutricosméticos, levando em conta que nacional e internacionalmente as atividades de desenvolvimento de novos produtos vêm crescendo exponencialmente. Relatou que as fronteiras entre as indústrias de medicamentos, cosméticos e alimentos se aproximam cada vez mais, porém ainda existem muitas dúvidas acerca de tais produtos e poucas evidências clínicas que apoia o uso de tais.

Para Mashorca et al., (2016) que teve como objetivo principal em sua pesquisa captar a percepção dos indivíduos a respeito dos nutricosméticos, o autor concluiu que estes produtos apresentam grande potencial no mercado atual, relatou um consumidor cada vez mais exigente, mostrou também a necessidade que as empresas da área busquem por mais embasamento científico, de um modo a garantir mais qualidades em suas informações.

Focando sua pesquisa não somente nas perspectivas do mercado, Gonçalves (2016) abordou um importante fator em relação aos novos produtos da indústria da beleza, a falta de uma legislação e definição própria. Constatou com o crescimento do uso e considerando uma população cada vez mais exigente, se faz indispensável esclarecer informações a respeito do produto, definindo sua classe, suas especificidades e uma legislação própria.

GRUPO 2

O segundo grupo de divisão dos artigos, nos trouxe 5 pesquisas relacionadas a componentes ativos de formulações, normalmente o nutricosméticos possui varias substâncias bioativas e metabólitos secundários de plantas, cujo qual tem indicação além da saúde, mantendo o foco em melhorar a qualidade do substrato da pele, unhas e cabelos, utilizado com a função de reparação, prevenção, proteção solar, clareamento, pigmentação, retenção, nutrição, fortalecimento das unhas e cabelos, entre outros.

O primeiro artigo nos traz uma pesquisa a respeito de carotenoides, os quais na pele proporciona pigmentação e atua na proteção dos raios UV. O autor desse trabalho objetivou-se em verificar se os produtos contendo esse ativo realmente estavam de acordo com a quantidade descrita na rotulagem pelo fabricante. Peixoto (2013) constatou que 80% dos produtos analisados estão inadequados, exibiram grande desvio em relação à concentração de carotenoides descrita na rotulagem, destacou de fundamental importância o setor ser devidamente fiscalizado pelos órgãos competentes. Concluiu que a falta de controle de qualidade e fiscalização impacta diretamente na eficácia e segurança do produto, podendo não proporcionar o resultado pretendido ou ainda pior, oferecer potencial riscos ao consumidor.

O autor do segundo artigo deste grupo focou sua pesquisa em analisar formulações cosméticas voltadas para o antienvelhecimento que contenham em sua formulação vitaminas A, C e E, partindo de indicação, benefícios e via de administração. Destacou que os cosméticos de uso oral potencializam a ação de vitaminas no combate a radicais livres, que através de um organismo saudável tratamentos estéticos são potencializados, ressalta que o cosmético oral não substitui o de uso do tópico, e sim um complementa o outro (SILVA, 2018).

O terceiro artigo realizou uma pesquisa para identificar o perfil do consumidor de cápsulas de óleo de peixe, visando revelar o cenário de consumo de produtos funcionais. Foi constatado com amostra pesquisada, que o consumidor não possui conhecimento a respeito das dosagens corretas e a função do produto que está consumindo, somente 3,94% estava ciente das funções farmacológicas do ativo que faz uso (MURGEL, 2010).

Para o quarto artigo selecionado, trata-se de uma pesquisa bem específica, o autor tem o objetivo de verificar se dois ativos possuem a capacidade de melhorar aspectos do cabelo, unhas e pele de mulheres com mais de 40 anos, o ativo silício orgânico e *Spirulina plantesis* ambos utilizados na forma de nutricosméticos. Battisti (2013), através de sua pesquisa considera importante para um melhor processo de envelhecimento, ter hábitos de vida saudáveis desde fases mais jovens, antes mesmo de aparecer sinais da idade, o ideal é a associação de atividades físicas, alimentação balanceada e quando necessária suplementação adequada, provavelmente os efeitos dos envelhecimentos serão retardados.

Para finalizar este grupo Azevedo (2018), realizou uma pesquisa com enfoque em explorar o uso do licopeno como nutricosméticos, ressaltando também a atuação do farmacêutico na saúde estética. O licopeno sendo um dos principais carotenoides com ação antioxidante, agindo principalmente no envelhecimento cutâneo, chamou a atenção de varias empresas, que realizaram investimento em formulações de nutricosméticos com este ativo. Com a justificativa de suplementar com agentes antioxidantes possibilitando o cuidado com a pele de dentro para fora, atraindo a atenção dos consumidores. O autor faz a ressalva da importância do profissional farmacêutico orientar e esclarecer o uso desse produto, que quando utilizado de maneira indiscriminada pode resultar em riscos a saúde, tendo que não necessitam de prescrição para compra dos mesmos.

GRUPO 3

Para este grupo foi selecionado apenas um dos artigos utilizados para nessa pesquisa de revisão, artigo que abordou sobre o profissional farmacêutico esteta, que além de procedimentos estéticos tópicos e invasivos, o profissional pode potencializar o resultados dos tratamentos rejuvenescedores associando o uso de

nutricosméticos, obtendo assim uma melhor resposta do procedimento empregado (ALVES, 2016).

GRUPO 4

Neste grupo foram selecionados 4 artigos que pesquisaram o uso dos nutricosméticos em disfunções da estética e em ação antienvhecimento, enfatizando o uso desse produto que provem de uma ação sistêmica associada a dieta equilibrada e tratamentos tópicos podem sim obter melhora nos resultados de tratamento estéticos.

O primeiro artigo teve como objetivo principal a pesquisa do uso de nutricosméticos associados a tratamentos das disfunções estéticas. O autor através de sua pesquisa concluiu que os nutricosméticos cumprem seu proposto, o uso estimula a melhora de dentro para fora, proporcionando mais qualidade na pele, unhas, cabelos entre outras ações. Porém é indicados para serem utilizados como associação a cosméticos de uso tópico, a suplementação com nutricosméticos garante a melhora de disfunções estéticas quanto nutricionais (ZANETTI; SPECK; MEDEIROS, 2019).

Neste grupo dois artigos abordaram os mesmos objetivos com as pesquisas, Santos (2017) e Botazini e Reis (2016) avaliaram se realmente é possível desacelerar o processo de envelhecimento cutâneo, identificando o conceito da beleza de dentro para fora dos nutricosméticos. O autor constatou que essa inovação foi positiva e pode sim contribuir no processo de antienvhecimento, através da suplementação possuindo antioxidantes como ativos principais e ressaltando também que a atuação do nutricosmético é complementar, sendo indispensável uma rotina com bons hábitos e cuidados diários.

O quarto artigo o autor realizou sua pesquisa acerca dos benefícios dos produtos com ativos associados a tratamentos estéticos, também enfatizou a diferença entre nutricosméticos dos cosmeceuticos. O autor constatou que cosméticos de uso tópico, possuem grande importância no combate aos radicais livres, pois a concentração local é maior do que por via sistêmica, concluindo que os nutricosméticos não visam ser mais efetivos, nem substituir o uso de cosméticos, mas propõem-se a tornar o tratamento estético mais eficiente, proporcionando melhores resultados (CABRAL; BENATTI; FRANÇA, 2010).

GRUPO 5

Neste grupo foram selecionados dois artigos, os quais abordaram informações conceituais a respeito de nutricosméticos, muito difundidas as seguintes afirmações “beleza de dentro para fora” e “pílulas da beleza”, subentende-se que é um produto de uso sistêmico, via oral que visa à beleza estética.

Através da análise de estudos clínicos que comprovam a eficácia de determinados ativos em nutricosméticos. Ruiz (2014), concluiu em sua pesquisa que a melhor forma de prevenção dos sinais de envelhecimento é a associação de cosméticos, alimentação balanceada, suplementação adequada e atividade física regularmente. Mesmo realizando sua pesquisa através de estudos clínicos o autor sugere para a comunidade acadêmica maior esforço na realização de estudos relacionados, para somar informações pertinentes, tais como doses e o tempo de tratamento diferenciando cada ativo.

No segundo artigo, os autores Pinheiro et al. (2018), abordam em sua pesquisa o conceito de que os nutricosméticos proporcionam a beleza de dentro para fora, tendo como objetivo a análise dessa nova classe de produtos com a finalidade o tratamento estético de via de administração oral. Sendo estes produtos uma ótima opção de complementação nutricional, principalmente em casos que o indivíduo faz dietas restritas, consequentemente se privando de muitos nutrientes.

CONCLUSÃO

Diante da pesquisa realizada, constatou-se que os nutricosméticos são o resultado da união entre as indústrias de alimentos e cosméticos, o que resultou em um novo produto no mercado, porém que permanece sem legislação que os defina, a ANVISA os reconhece como suplementos alimentares, pois para a mesma, é considerado cosmético somente formulações de uso tópico.

Pode-se considerar que os nutricosméticos são produtos com formulações inovadoras com a proposta de nutrir de fora para dentro, desta forma garantindo maior qualidade do substrato da pele, cabelos e unhas. O que faz com que a resposta ao tratamento de beleza seja mais efetiva. A pesquisa mostrou-nos que os cosméticos de uso oral não substitui o de uso tópico, mas sim tem seus efeitos

potencializados quando associados ao mesmo tratamento, sendo indispensável associar a uma dieta balanceada e atividade física regularmente.

Por ser um mercado altamente lucrativo, vem ganhando grande destaque no cenário mundial, seus consumidores cada vez mais exigentes, faz com que a indústria invista mais em pesquisas para poder assim disponibilizar mais informações acerca desse novo nicho de produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Hérick Hebert da Silva et al. **ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA**. 2016. Disponível em:

<<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/1220/987>>. Acesso em: 08 nov. 2019

ANUNCIATO, Talita Pizza. **Nutricosméticos**. 2011. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/60/60137/tde-20092011-210914/publico/ANUNCIATO_TP.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2019.

AZEVEDO, Fellícia Ferrer. **AÇÃO DO LICOPENO NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO E ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA EM NUTRICOSMÉTICOS: UMA REVISÃO**. 2018. Disponível em:

<<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/6859/1/FELL%c3%8dCIA%20FERRER%20AZEVEDO%20-%20TCC%20FARM%c3%81CIA%202018.pdf>>.

Acesso em: 10 nov. 2019.

BATTISTI, Betina Zimmermann. **NUTRICOSMÉTICOS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DE MULHERES**. 2013. Disponível em:

<<http://tede.upf.br/jspui/bitstream/tede/1169/1/2013BetinaZimmermannBattisti.pdf>>.

Acesso em: 08 nov. 2019.

BOTAZINI, Eliza Carolina Signoretti; REIS, Yara Prado Barolli. **NUTRICOSMÉTICOS NO COMBATE AO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO**. 2016. Disponível em:

<<http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/515/1/NUTRICOSM%c3%89TICOS%20NO%20COMBATE%20AO%20ENVELHECIMENTO%20CUT%c3%82NEO.pdf>>.

Acesso em: 10 nov. 2019.

CABRAL, Amanda Cordeiro; BENATTI, Sara; FRANÇA, Ana Julia von Borell Du Vernay. **O benefício do uso de nutricosméticos em tratamentos estéticos associados ao uso de produtos estéticos**. 2010. Disponível em:

<<http://siaibib01.univali.br/pdf/Amanda%20Cabral,%20Sara%20Benatti.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

GONÇALVES, Mariana da Silva Lúcio. **Nutricosméticos e Cosmecêuticos: Condicionantes Regulamentares e Posicionamento no Mercado Atual**. 2016. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/79471/1/M_Mariana%20Gon%c3%a7alves.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2019.

MASHORCA, Kelly Soffner et al. **A BELEZA E A VAIDADE EM RELAÇÃO A NOVOS TIPOS DE ALIMENTOS: UM ESTUDO SOBRE O MERCADO DE NUTRICOSMÉTICOS**. 2016. Disponível em: <<http://www.revistabrasileiramarketing.org/ojs-2.2.4/index.php/remark/article/viewPDFInterstitial/3324/2356>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

MORIMOTO, Silvia Midori Izumi; DIAS, Letícia de Cassia Valim; HIGUCHI, Célio Takashi. **Nutricosméticos – legislação nacional**. 2013. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/senacsaopaulo/103-interfac-ehsdossieed-vol-8-n-3>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

MURGEL, Michele Ferreira. **Cápsulas de óleo de peixe: percepção da dosagem e finalidade de consumo**. 2010. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/16163/1/1170.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

PEIXOTO, Fernanda Marques et al. **Teor de carotenoides em nutricosméticos: análise da adequação e qualidade do produto**. 2013. Disponível em: <<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/995426/1/2014021.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

RUIZ, Bruna Fernanda Nunes et al. **NUTRICOSMÉTICOS: UM CONCEITO INOVADOR**. 2014. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/36722/23392>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

SANTOS, Aline Soares dos. **NUTRICOSMÉTICOS: E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO.** 2017. Disponível em: <<https://repositorio.pgsskroton.com.br/bitstream/123456789/16485/1/ALINE%20SOARES%20DOS%20SANTOS.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

SILVA, Ellen Cristyne Teodoro Ferreira; ALVES, Mariana Rocha Sales; MORAES, Anamaria Junqueira de. **UTILIZAÇÃO DAS VITAMINAS “A”, “C”, “E” EM PRODUTOS COSMÉTICOS ANTIENVELHECIMENTO DE USO ORAL E TÓPICO.** 2018. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/d8d5/b3ee38a260b1c477c7bd387a4184c436ebfc.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

ZANETI, Larissa Aparecida; SPECK, Milena Moreira; MEDEIROS, Fabiana Durante de. **REVISÃO SISTEMÁTICA: NUTRICOSMÉTICOS UTILIZADOS NOS TRATAMENTOS DAS DISFUNÇÕES ESTÉTICAS.** 2019. Disponível em: <<https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/7641/tcc%20rev%20sistemica.pdf?sequence=2>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

NORMAS DA REVISTA CIENTÍFICA

Diretrizes para Autores

APRESENTAÇÃO

A FAG JOURNAL OF HEALTH (FJH), ISSN 2674-550X, disponível no site <http://fjh.fag.edu.br>, é um periódico especializado, direcionado à comunidade Científica Nacional e Internacional, de acesso aberto, gratuito e trimestral, destinado à divulgação da produção científica no campo das Ciências da Saúde. São aceitos artigos originais e inéditos, destinados exclusivamente à FJH, que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da produção científica da área da Saúde e Áreas afins.

CONDIÇÕES PARA SUBMISSÃO PARA FAG JOURNAL OF HEALTH (FJH)

Como parte do processo de submissão os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, justificar em "Comentários ao Editor".
- Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapasse os 2MB)
- O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em **Diretrizes para Autores**, na seção Sobre a Revista.
- O trabalho apresentado possui resumo contendo no máximo 200 palavras e apresenta-se nas versões: Português e inglês. Com estrutura preconizada nas Diretrizes para Autores.
- O manuscrito está escrito com letra tipo Arial, tamanho 12, com espaçamento 1,5 cm entre linhas em todo o texto;
- A identificação de autoria deste trabalho foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da

revista, caso submetido para avaliação por pares (ex.: artigos), conforme instruções disponíveis Assegurando a Avaliação por Pares Cega. No final do arquivo está incluída uma lista com indicação dos avaliadores (Mínimo 5).

- Todas as informações prestadas pelo autor estão condizentes com o manuscrito que será anexado. No caso de detecção de informações inverídicas o artigo será recusado em primeira análise.

DIRETRIZES PARA AUTORES

INFORMAÇÕES GERAIS

O autor principal do artigo deve obrigatoriamente ter registro ORCID - mais informações em <https://orcid.org/>

A análise dos artigos será iniciada no ato de seu recebimento, quando da observância do atendimento das normas editoriais, originalidade e relevância científica. A publicação dependerá do atendimento do parecer encaminhado ao autor da análise do artigo, podendo este conter sugestões para alterações/complementações. Em caso de reformulação, cabe a Comissão de Editoração o acompanhamento das alterações. A apreciação do conteúdo dos manuscritos é feita pelos membros do Conselho Editorial e por conselheiros *ad hoc*, sendo mantido sigilo quanto à identidade dos mesmos e dos autores. Os trabalhos deverão ser submetidos exclusivamente pelo site <http://fjh.fag.edu.br/index.php/fjh/submission/wizard>.

Durante a Submissão o Autor deverá encaminhar:

A) ARQUIVO PRINCIPAL

O arquivo principal submetido para a revista deve ser dividido em duas partes, a folha de rosto e o Manuscrito:

- **Folha de rosto:** Deve ser a primeira página do arquivo. Para compor a folha de rosto, colocar o título do trabalho, seguido das identificações dos autores e co-autores, com seus respectivos endereços institucionais e endereço de correio eletrônico. Identificar também o autor-correspondente.

- **Manuscrito:** Deve ser inserido na página seguinte à folha de rosto. O manuscrito deve conter a categoria do artigo, seguido do título (em português e inglês), resumo, abstract e demais elementos textuais, conforme será descrito mais adiante.

B) DOCUMENTOS SUPLEMENTARES

Os documentos suplementares que devem ser anexados no momento da submissão são:

1) Documento Suplementar 1: Carta ao Editor, informando os objetivos dos autores, bem como a contribuição científica que o manuscrito trará se for publicado.

2) Documento Suplementar 2: Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética para as pesquisas que envolvem seres humanos e/ou animais. No corpo do trabalho explicitar o atendimento das regras da Resolução CNS 466/12, indicando número de aprovação emitido por Comitê de Ética, devidamente reconhecido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

3) Documento Suplementar 3: Termo de responsabilidade de autoria e acordo de transferência do copyright, indicando a categoria do artigo, segundo as definições explicitadas nestas normas, responsabilizando os autores quanto a existência de plágio e autorizando a publicação pela FJH. Este documento deve estar assinado por todos os autores, detalhando a participação de cada um na autoria do manuscrito.

INSTRUÇÕES PARA O PREPARO E ENVIO DOS MANUSCRITOS A FJH

Categoria dos artigos

A FJH publica, preferencialmente, artigos originais, incluindo na sua linha editorial também estudos cienciométricos (artigos de revisão sistemática, Meta-análise), comunicações breves e relato de casos e relato de experiência. Artigos de revisões narrativas só serão aceitas quando as mesmas forem de autoria de editores da Revista ou de pesquisadores convidados pela Equipe Editorial. A apresentação dos manuscritos deve obedecer à regra de formatação definida nessas normas,

diferenciando-se apenas pelo número permitido de páginas em cada uma das categorias.

- **Artigos Originais:** são trabalhos resultantes de pesquisa original, de natureza quantitativa ou qualitativa. Sua estrutura deve apresentar necessariamente os itens: Introdução, Metodologia, Resultados e Discussão e Conclusão. A hipótese de pesquisa, bem como os objetivos devem ser facilmente identificados no final da Introdução. Apresentação máxima de 15 laudas.
- **Artigos de Estudos Cienciométricos:** são contribuições que têm por objeto a análise sistematizada da literatura. Deve incluir Introdução, delimitação do problema, procedimentos metodológicos, resultados e discussão (desenvolvimento) e conclusões/ Considerações Finais. Apresentação máxima de 20 laudas.
- **Relatos de Experiência:** se caracterizam pela descrição de tecnologias em saúde desenvolvidas de forma a contribuir para o desenvolvimento do Sistema de Saúde. Deve incluir Introdução, metodologia, resultados e discussão (desenvolvimento) e Considerações Finais. Apresentação em até 10 laudas.
- **Relatos de caso:** se caracterizam por relatos de caso de conteúdo inédito ou relevante, devendo estar amparada em referencial teórico que dê subsídios a sua análise. Deve incluir Introdução, relato e discussão do caso, e conclusões. Apresentação em até 10 laudas.
- **Comunicações breves:** se caracterizam pela apresentação de notas prévias de pesquisa inédito ou relevante. Apresentação em até 5 laudas.

Forma de apresentação dos manuscritos

Os trabalhos deverão ser apresentados em formato compatível ao Microsoft Word (.doc), digitados para papel tamanho A4, com letra tipo ARIAL, tamanho 12, com espaçamento 1,5 cm entre linhas em todo o texto, margens 2,5 cm (superior, inferior, esquerda e direita), parágrafos alinhados em 1,0 cm.

Autores: a identificação deve ser feita somente na FOLHA DE ROSTO, conforme indicado anteriormente. Devem ser apresentadas as seguintes informações: nome(s)

completo(s) do(s) autor(es), formação universitária, titulação, atuação profissional, local de trabalho ou estudo, e-mail, de preferência institucional e ORCID.

Título: Letra tipo Arial, justificado, em caixa alta, tamanho 16, negrito, nas versões da língua portuguesa e inglesa, na primeira página do MANUSCRITO. O título em inglês deve vir logo após o título em português, este deve estar no formato justificado, caixa alta, em itálico, tamanho 14, letra tipo Arial. Não utilizar abreviações no título e resumo.

Resumo e descritores: devem ser apresentados na primeira página do trabalho em português e inglês, digitados em espaço simples, com até 200 palavras. A sequência de apresentação dos resumos deve seguir a seguinte ordem: resumo em português e inglês, independente da língua utilizada para o desenvolvimento do manuscrito. Os resumos devem contemplar os seguintes itens: contextualização, objetivo, materiais e métodos, resultados, conclusões. Ao final do resumo devem ser apontados de 3 a 5 descritores que servirão para indexação dos trabalhos. Para tanto os autores devem utilizar os “Descritores em Ciências da Saúde” da Biblioteca Virtual em Saúde (<http://www.bireme.br/> ou <http://decs.bvs.br/>). Os descritores não poderão estar presentes no título.

Estrutura do Texto: a estrutura do texto deverá obedecer às orientações de cada categoria de trabalho já descrita anteriormente, acrescida das referências bibliográficas e agradecimentos (quando houver). Matérias-primas, equipamentos especializados e programas de computador utilizados deverão ter sua origem (marca, modelo, cidade, país) especificada. As unidades de medida devem estar de acordo com o Sistema Internacional de Unidades (SI) e as temperaturas devem ser descritas em graus Celcius. Os anexos (quando houver) devem ser apresentados ao final do texto.

Tabelas e figuras: devem ser inseridas ao longo do texto e apresentar informações mínimas (título e legenda) pertinentes. Os títulos das tabelas devem estar posicionados acima e as legendas abaixo da mesma. Os títulos das figuras devem estar posicionados abaixo das mesmas. As tabelas e figuras, bem como, seus títulos, devem estar centralizados e sem recuo, tamanho 9, fonte Arial. O tamanho máximo permitido é de uma folha A4. Cada tabela e/ou figura deve estar em uma

única página e as páginas separadas por “quebra de página”. As notas de rodapé: devem ser apresentadas quando forem absolutamente indispensáveis, indicadas por números e constar na mesma página a que se refere.

Citações: Para citações “ipsis literis” de referências bibliográficas deve-se usar aspas na sequência do texto. As citações de falas/depoimentos dos sujeitos da pesquisa deverão ser apresentadas em itálico, em letra tamanho 10, na sequência do texto.

As citações bibliográficas inseridas no texto devem ser indicadas pelo(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) em letra maiúscula, seguido(s) pelo ano da publicação (ex.: SILVA et al, 2005), sendo que:

- Artigos com até três autores, citam-se os três sobrenomes;
- Artigos com mais de três autores, cita-se o sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão “et al.”;
- Se o nome do autor não é conhecido, cita-se a primeira palavra do título.

Referências bibliográficas: Toda a literatura citada no texto deverá ser listada em ordem alfabética. Artigos em preparação ou submetidos a avaliação não devem ser incluídos nas referências. A formatação das referências deve seguir o padrão estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em “Regras Gerais de Apresentação” - NBR-6023, de agosto, 2002. **Exemplos de referências:**

Prefira referências com DOI pois há a necessidade da inclusão do DOI no final de cada referência

- **Livros:** BACCAN, N.; ALEIXO, L. M.; STEIN, E.; GODINHO, O. E. S. **Introdução à semimicroanálise qualitativa**, 6ª. edição. Campinas: EDUCAMP, 1995.
- **Capítulos de livro:** SGARBIERI, V. C. Composição e valor nutritivo do feijão *Phaseolus vulgaris* L. In: BULISANI, E. A (Ed.) **Feijão: fatores de produção e qualidade**. Campinas: Fundação Cargill, 1987. Cap. 5, p. 257-326.

- **Artigo de periódico:** KINTER, P. K.; van BUREN, J. P. Carbohydrate interference and its correction in pectin analysis using the m-hydroxydiphenyl method. **Journal Food Science**, v. 47, n. 3, p. 756-764, 1982. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2621.1982.tb12708.x>
- **Artigos apresentados em encontros científicos:** JENSEN, G. K.; STAPELFELDT, H. Incorporation of whey proteins in cheese. Including the use of ultrafiltration. In: INTERNATIONAL DAIRY FEDERATION. **Factors Affecting the Yield of Cheese**. 1993, Brussels: International Dairy Federation Special Issue, n. 9301, chap. 9, p. 88-105.
- **Tese e Dissertação:** CAMPOS, A C. **Efeito do uso combinado de ácido láctico com diferentes proporções de fermento láctico mesófilo no rendimento, proteólise, qualidade microbiológica e propriedades mecânicas do queijo minas frescal**. Campinas, 2000, 80p. Dissertação (Mestre em Tecnologia de Alimentos), Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
- **Trabalhos em meio-eletrônico:** SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: _____. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.
- **Legislação:** BRASIL. Portaria n. 451, de 19 de setembro de 1997. Regulamento técnico princípios gerais para o estabelecimento de critérios e padrões microbiológicos para alimentos. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 set. 1997, Seção 1, n. 182, p. 21005-21011.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.
3. Informar DOI ao final de cada referências, no mínimo 75% das referências.
4. O texto está em espaço simples; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na página Sobre a Revista.
6. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em Assegurando a avaliação pelos pares cega foram seguidas.

Declaração de Direito Autoral

DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL

Termo de responsabilidade de autoria e acordo de transferência do copyright, indicando a categoria do artigo, segundo as definições explicitadas nestas normas, responsabilizando os autores quanto a existência de plágio e autorizando a FAG JOURNAL OF HEALTH sua publicação, devem estar assinados por todos os autores e anexado ao sistema como documento suplementar no momento de submissão do manuscrito. Os direitos autorais da versão final do artigo são de propriedade da FJH. O conteúdo da Revista ficará disponível para toda a comunidade científica.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.